

## **ORÇAMENTO DA RAA CONTEMPLA E FAZ JUSTIÇA AOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS DOS AÇORES**

Na sequência da negociação coletiva havida com os sindicatos da Administração Pública, o Governo Regional acolheu e fez jus a duas importantes reivindicações do SINTAP, que irão beneficiar cerca de 20.000 trabalhadores da Administração Regional dos Açores.

Nesta proposta de Orçamento, os trabalhadores em funções públicas da Região veem garantida:

1. A possibilidade de progredirem de forma mais rápida nas respetivas carreiras (sejam elas, gerais ou especiais, revistas ou não revistas, ou subsistentes), em virtude do abaixamento da obrigatoriedade progressão de 10 para 6 pontos ou anos, permitindo-lhes, assim, aceder às posições mais elevadas e de topo durante a sua vida útil profissional; e,

2. A atualização da Remuneração Complementar para 2024 em 5%, com o conseqüente e importante alargamento dos seus escalões de forma a abranger, já em 2024, as remunerações ilíquidas até 1.700 Euros (atualmente fica-se pelos 1.380 Euros), saltando aquele limite máximo para os cerca de 2.000 Euros, em 2025.

O SINTAP considera, assim, essencial, que o Orçamento Regional, à semelhança do Orçamento do Estado para 2024 sejam aprovados, sem prejuízo da possibilidade dos mesmos poderem ser melhorados em sede de discussão na especialidade, resultando em maiores benefícios para os trabalhadores da Administração Pública e suas famílias, evitando-se um regime duodecimal sempre penalizador para quem trabalha.

A possibilidade dos trabalhadores da Administração Regional dos Açores progredirem já a partir de 1 de janeiro de 2024, e doravante, desde que tenham um mínimo de 6 pontos ou anos, permitir-lhes-á, desta forma, recuperar e valorizar a sua carreira profissional.

Açores, 14 de novembro de 2023

SINTAP

